

ATA DA 38ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE CINCO, realizada no dia 15 de abril de 2025 (terça-feira), com o início às 9h e término às 13h, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata do dia 07/03/2025 (91ª RO); 4. ACT SOUTH; 5. Contrapartida PROTRATAR 2025; 6. Projeto de Restauração Ambiental – parceria com o Rotary; 7. Representações do Comitê em fóruns e instituições externas; 8. Preenchimento das vagas remanescentes ao processo eleitoral do CBH-MPS; 9. Alinhamento para a reunião com o MPRJ dia 15/04; 10. Simpósio Água Boa – alteração data; 11. Grupo de trabalho regimento interno – prorrogar prazo da resolução; (05/05/2025); 12. Apresentação de proposta de arte para o folder institucional; 13. Avaliação das atividades desenvolvidas pela empresa Tractebel; 14. Proposta de parceria do Comitê Piabanha para elaboração de Planos Municipais de Mata Atlântica; 15. Acompanhamento do projeto Mananciais do CEIVAP; 16. Continuidade das visitas às prefeituras; 17. Cartas enviadas que não foram respondidas; 18. Assuntos Gerais; 19. Encerramento.**

1. Abertura: A reunião foi iniciada pela Presidente Caroline Teixeira Lopes (P. M. Quatis), que saudou cordialmente todos os presentes. Em seguida, deu prosseguimento à pauta do encontro.

2. Aprovação da pauta; A pauta foi apresentada e lida. Sem nenhuma contribuição e objeção a pauta foi aprovada.

Aprovação da ata do dia 07/03/2025 (91ª RO); Foi definido que a ata será aprovada na próxima reunião de Diretoria, pois não teve tempo para os membros lerem a ata.

4. ACT SOUTH; Caio Santos (AGEVAP) começou a pauta apresentando o projeto SOUTH, firmado com o INEA, cujo objetivo é a digitalização e inserção dos cadastros de outorga no sistema SOUTH. O projeto é executado com apoio financeiro do Comitê, que mantém um estagiário alocado no INEA exclusivamente para essa atividade. O acordo, que já teve duas prorrogações, encontra-se atualmente próximo ao seu vencimento. Caio Santos (AGEVAP) realizou uma apresentação detalhada com base nos 15 relatórios encaminhados pelo estagiário responsável. Segundo os dados apresentados, o número inicial de cadastros previstos era de 1.294, mas após revisão e correção de inconsistências, esse número foi ajustado para 1.073. Dentre esses, 655 processos foram efetivamente digitalizados e inseridos no

sistema, restando aproximadamente 400 pendentes. Ressaltou-se que a maioria desses processos pendentes é composta por documentos físicos, cuja recuperação tem se mostrado dificultosa devido às limitações internas do INEA. Em seguida foi feita uma discussão sobre a continuidade do Acordo de Cooperação Técnica, durante o debate, diversos membros da diretoria manifestaram preocupação com a lentidão do processo e a falta de suporte institucional ao estagiário. Considerou-se a possibilidade de uma nova prorrogação do acordo, sendo inicialmente sugerido um prazo de seis meses. No entanto, Roberta Abreu (AGEVAP) esclareceu que, conforme os termos contratuais, a prorrogação só poderá ser realizada por mais 12 meses. Foi então proposta a renovação do acordo por mais um ano, desde que condicionada à realização de uma reunião presencial com representantes do INEA, com o objetivo de esclarecer os entraves internos enfrentados e de cobrar um plano de ação estruturado que assegure a conclusão do trabalho no novo prazo estabelecido. A proposta foi consensualmente aceita pelos membros da diretoria, que destacaram a importância de garantir contrapartidas efetivas por parte do INEA e um acompanhamento mais rigoroso da execução do acordo. 5.

Contrapartida PROTRATAR 2025; Caio Santos (AGEVAP) disse que o CEIVAP lançou o edital PROTATAR VIII para as obras de esgotamento sanitário, informou que o comitê dispõe de um valor, que poderá ser utilizado como contrapartida para os municípios da região que apresentarem projetos no âmbito do programa PROTRATAR. Foram inicialmente identificados quatro projetos aptos, provenientes dos municípios de Quatis, Porto Real e Rio das Flores (com dois projetos distintos). Os projetos foram elaborados anteriormente com apoio da AGEVAP, mas seus valores ainda são baseados em orçamentos não atualizados, exigindo possível revisão antes da submissão ao CEIVAP. Os municípios de Mendes e Comendador Levy Gasparian também manifestaram interesse. No entanto, o município de Mendes ainda não concluiu a elaboração do projeto executivo, inviabilizando sua candidatura. Levy Gasparian possui um projeto elaborado pela FUNASA e está em tratativas com o Comitê. Caio Santos (AGEVAP) apresentou simulações de divisão dos recursos, considerando tanto valores iguais para cada projeto quanto a distribuição proporcional ao custo estimado dos projetos. Foi destacado que, de acordo com as regras do edital, cada município deverá oferecer contrapartida mínima de 10% sobre o valor do

investimento. Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) sugeriu que, considerando a possibilidade de ingresso de novos municípios (como Levy Gasparian), parte dos recursos fosse reservado, e os restantes fossem distribuídos proporcionalmente entre os quatro projetos atualmente viáveis. Ela recordou experiências anteriores em que, caso algum município não tivesse seu projeto aprovado, os recursos foram redistribuídos entre os demais, sem prejuízo. Roberta Abreu (AGEVAP), complementou que há margem de manobra orçamentária dentro das linhas do Plano de Aplicação de Recursos (PAD), especificamente entre as categorias de esgotamento sanitário. Isso possibilita, se necessário, realocação futura de recursos para atender demandas como as da FUNASA, preservando, assim, o valor total para o edital PROTATAR. Após debate, chegou-se à decisão de dividir os recursos proporcionalmente aos valores dos projetos apresentados, garantindo maior equidade e alinhamento com a realidade de cada município. Todos os membros votaram pela adoção do critério de proporcionalidade. Ficou acordado que os municípios deverão encaminhar as planilhas orçamentárias atualizadas de seus projetos, a fim de ajustar os valores finais das cartas de apoio que serão emitidas pelo CBH-MPS. Essas cartas são exigidas tanto para o processo de candidatura junto ao CEIVAP quanto para o trâmite interno no Comitê. A data limite para as inscrições na primeira fase do edital é 09 de maio, sendo necessária a conclusão do envio dos documentos com antecedência. Por fim, reforçou-se que, caso algum projeto não seja habilitado pelo CEIVAP, os valores de contrapartida correspondentes poderão ser redistribuídos entre os municípios remanescentes, conforme já ocorreu em outras edições do programa.

6. Projeto de Restauração Ambiental – parceria com o Rotary; Caroline Teixeira (P. M. Quatis) informou que foi chamada para participar de uma reunião com a AGEVAP com Rotary como ouvinte, disse que durante essa reunião foi questionado que o documento assinado de cooperação não se configura como um instrumento formal da AGEVAP, visto que não houve abertura de processo administrativo nem elaboração de acordo de cooperação conforme os trâmites internos da agência, disse a AGEVAP manifestou preocupação com o escopo de ações anteriormente proposto, que extrapolava sua capacidade de atuação. Foi definido que caberá ao comitê prestar apoio institucional, como envio de modelos documentais, participação em visitas técnicas e repasse de contatos de produtores, mas não assumirá a execução direta das atividades de campo.

Naomi Euphemio (AGEVAP), informou que já está providenciando os documentos solicitados e organizando uma planilha com os dados de produtores das regiões e que vai abrir um processo administrativo para registro e acompanhamento da parceria. A diretoria considerou positiva a condução do projeto e a oportunidade de parceria externa para ações de restauração, reconhecendo a importância do alinhamento entre as instituições envolvidas para o bom andamento das atividades. **7. Representações do Comitê em fóruns e instituições externas;** Roberta Abreu (AGEVAP) apresentou a planilha com as representações vigentes e os espaços nos quais o comitê possui assento, destacando que alguns cargos são exclusivos do CBH-MPS e parcerias com comitês afluentes. disse que é importante quem é a representação atual como ponto de partida. Caroline Teixeira (P. M. Quatis) esclareceu que não havia nenhuma decisão definida e que a pauta visava justamente promover um espaço de escuta e consenso entre os membros da diretoria. O objetivo seria verificar quem tem interesse em seguir em cada representação, redistribuir de forma justa a carga de trabalho e permitir também a entrada de novos membros da diretoria nesses espaços de representação. Reforçou que não houve deliberação prévia ou exclusão de representantes, mas sim um processo aberto e participativo. Reforçou a importância da participação de todos. Denise Godoy (UERJ) pediu explicação de o que faz cada uma das representações e a quantidade de cada uma. Outros membros da diretoria como Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras S.A.), Geovane Andrade (P.M. Porto Real), Denise Godoy (UERJ) também se manifestaram enfatizando a necessidade de renovação, distribuição justa e conhecimento das atribuições de cada grupo. A proposta de metodologia sugerida por Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) é ouvir cada representante atual sobre seu desejo de permanência ou não, antes de redistribuir os cargos. Após ampla discussão e que as dúvidas foram esclarecidas, chegaram a alguns consensos parciais, das representações no CEIVAP: Carin Von Mühlen (UERJ) permanece no GT Enquadramento, Denise Godoy (UERJ) para o GT de Articulação Institucional e GT Educação Ambiental, Mobilização e Comunicação do CEIVAP, Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras S.A.) no GT Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica e Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) no GT Implementação, Caroline Teixeira (P. M. Quatis) no GT Plano Integrado. Sobre as demais representações Thiago Guedes (Águas das Agulhas

Negras S.A.) no REVISTUR, como titular no REVISMEP Geovane Andrade (P.M. Porto Real), como titular no Comitê de Monitoramento da Área de Concessão - AGENESSA Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil), no Conselho Consultivo de Unidade de Conservação SMMA – Volta Redonda como titular Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM). A diretoria decidiu que será aberta para o interesse da plenária as demais representações pendentes, sendo priorizado a localização próxima da representação. Ficou decidido que indicações para grupos compartilhados com outros comitês seriam articuladas posteriormente com outras diretorias. Houve também a sugestão de antecipar os informes das representações para o início das pautas de plenária, com o objetivo de garantir maior atenção e transparência. Por fim, reforçou-se que a diretoria buscaria consenso antes de qualquer nova deliberação e que indicaria oficialmente os representantes para o FFCBH e CERHI.

8. Preenchimento das vagas remanescentes ao processo eleitoral do CBH-MPS; Roberta Abreu (AGEVAP) disse sobre a dúvida do Markus Budzynkz (ADEFIMPA-RJ) sobre uma abertura de um novo edital dito em uma reunião. No entanto, após verificação da gravação da reunião entre a diretoria e a Comissão Eleitoral, constatou-se que não houve deliberação nesse sentido. Dessa forma, foi confirmado que o edital atual segue válido. Considerando a necessidade de preenchimento das vagas em aberto no segmento de usuários, foi deliberado pela manutenção do edital vigente, a fim de não comprometer o cronograma do processo eleitoral e permitir o prosseguimento das convocações. A diretoria sugeriu a realização de levantamento das maiores outorgas da região para envio direcionado do edital, visando ampliar a representatividade e a diversidade do segmento.

9. Alinhamento para a reunião com o MPRJ dia 15/04; O comitê foi convidado a participar de uma apresentação referente à situação do saneamento básico no município de Rio das Flores. O objetivo principal da participação do comitê é relatar as contribuições institucionais já realizadas, especialmente nos projetos de sistemas de esgotamento sanitário (SES) desenvolvidos com recursos do comitê e executados pela AGEVAP. Uma apresentação foi preparada pelo Caio Santos (AGEVAP), contendo informações detalhadas sobre os projetos, mapas, dados de atendimento e QR Code com link para os documentos disponíveis no SIGA CEIVAP. Ressaltou-se que a reunião será conduzida pelo município, sendo o CBH-MPS um participante de apoio. Alguns

membros da diretoria comprometeram-se a tentar acompanhar virtualmente e atualizar os demais membros após o encontro. **10. Simpósio Água Boa – alteração data;** Por causa do tempo essa pauta será discutida na próxima reunião. **11. Grupo de trabalho regimento interno – prorrogar prazo da resolução; (05/05/2025);** Roberta Abreu (AGEVAP) disse que o grupo já havia tido o prazo estendido anteriormente, no entanto devido à recente mudança na composição dos membros e à constatação de que o regimento tem que ser todo revisto. Foi aprovada pela diretoria a prorrogação do prazo da resolução. **12. Apresentação de proposta de arte para o folder institucional;** Por causa do tempo essa pauta será discutida na próxima reunião. **13. Avaliação das atividades desenvolvidas pela empresa Tractebel;** Por causa do tempo essa pauta será discutida na próxima reunião. **14. Proposta de parceria do Comitê Piabanha para elaboração de Planos Municipais de Mata Atlântica;** Por causa do tempo essa pauta será discutida na próxima reunião. **15. Acompanhamento do projeto Mananciais do CEIVAP;** Por causa do tempo essa pauta será discutida na próxima reunião. **16. Continuidade das visitas às prefeituras;** Por causa do tempo essa pauta será discutida na próxima reunião. **17. Cartas enviadas que não foram respondidas;** Por causa do tempo essa pauta será discutida na próxima reunião. **18. Assuntos Gerais;** Naomy Euphemio (AGEVAP) informou sobre o marketing do edital de reflorestamento do comitê. Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) informou sobre o pedido da FUNASA de fazer um workshop para que possa falar dos projetos com pequenos municípios. Roberta Abreu (AGEVAP) informou que não conseguiram fechar o contrato do ar condicionado devido há um erro na documentação da empresa vencedora, então será reaberto todo processo. Sobre a solicitação do Nelson a diretoria não aprovou a ajuda para o evento no IFRJ. **4. Encerramento.** Após a conclusão de todos os pontos da pauta, a Presidente Caroline Teixeira Lopes (P. M. Quatis) encerrou a reunião. A presente ata foi redigida por Grazielle Martins, estagiária administrativa, e, após ser aprovada, foi assinada pela Vice-Presidente.

Volta Redonda, 15 de abril de 2025

Caroline Teixeira Lopes
Presidente

205

206 **Encaminhamentos:** 1) Acompanhar municípios na inscrição PROTRATAR e
207 destinar recurso de contrapartida. 2) Enviar as informações para o Rotary. 3)
208 Definir com cada instância indicação de representantes, conforme indicação da
209 diretoria. 4) Elaborar carta resposta ao CEIVAP sobre indicações de
210 representantes. 5) Informar à plenária sobre edital do processo eleitoral,
211 conforme encaminhamento da reunião do dia 31/03/2025. 6) Elaborar resolução
212 Ad referendum sobre prorrogação do prazo do GT Regimento Interno.

213

214 **Lista de Presença:**

215 **Membros representantes do Poder Públicos:** Caroline Teixeira (P.M. Quatis)
216 e Geovane Andrade (P. M. Porto Real);

217 **Membros representantes dos Usuários:** Thiago Guedes (Águas das Agulhas
218 Negras S.A.); Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM);

219 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Denise Godoy (UERJ) e Luis
220 Felipe Cesar (Crescente Fértil);

221 **Ausência Justificada:**

222 **Lista de presença de convidados:**

223 **Lista de presença de equipe:** Roberta Abreu, Ingrid Delgado, Anaele Rezende,
224 Caio Santos e Naomy Euphemio, Grazielle Martins e Carlos Roblysson
225 (AGEVAP).